



CUIDADO: NÃO CAIA EM GOLPES.



O aumento de golpes financeiros no Brasil, especialmente contra os idosos, tem sido alarmante e alcançou cerca de 34 bilhões de investidas criminosas em um único ano, segundo o relatório da Global Anti-Scam Alliance (GASA). Com isso, cada adulto no país foi alvo, em média, de mais de 200 abordagens fraudulentas no período de um ano e cerca de 16,5 milhões de brasileiros perderam dinheiro para fraudadores. Por essa razão, nosso artigo de hoje traz os 9 principais tipos de golpes para que você possa evitá-los. Fique atento. Leia na página seguinte.

**Agora no SUS:
Vacina da Herpes.
Leia na página 3.**

Do cartão de crédito à Internet

1. Golpe com cartão de crédito

São inúmeros os golpes que envolvem cartão de crédito. Em um deles, a vítima recebe um SMS (mensagem de texto) ou até um Whatsapp com alertas de compras de valor alto ou de que o cartão foi clonado. A pessoa

responde, informa alguns dados e o golpista pega essas informações e passa a usar o cartão da pessoa. Por isso, nunca entre em links ou telefones indicados nas mensagens.

Há ainda golpes em que ao passar o cartão na maquininha fraudada, o valor registrado é muito maior do que o dito pelo suposto “vendedor ou entregador”. Solicite e confira o comprovante da operação.

2. Golpe do Whatsapp

O golpista, em um outro número de celular, muda a foto, o nome e a descrição no Whatsapp para um parente da vítima. Normalmente um filho ou um neto. Finge ser a pessoa e pede um dinheiro urgente para ser pago por PIX. A vítima acredita ser o parente e acaba fazendo o depósito.

3. Golpe do falso sequestro

O golpista liga ou manda uma mensagem de Whatsapp para a vítima e finge ser



um parente que foi sequestrado. Pede um valor em dinheiro para liberar a pessoa. Só que é mentira. Finge inclusive a voz, põe no telefone alguém chorando, gritando. Tudo isso para deixar a vítima desestabilizada a ponto de fazer o depósito.

Se algum “sequestrador” entrar em contato com você, desligue o telefone

e fale com a polícia. Tente entrar em contato com o seu parente e, caso ele não atenda, mantenha a calma e tente de novo mais tarde.

4. Golpe do delivery

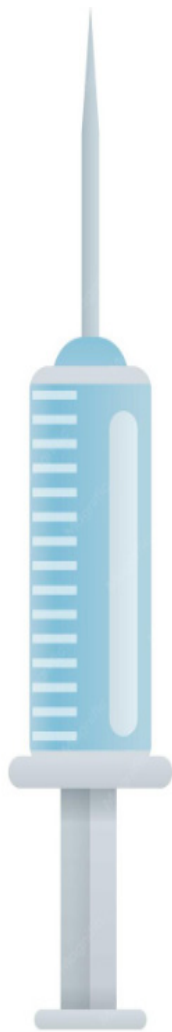
Um entregador vai até a sua casa, fala que você recebeu determinado presente por algum motivo e diz que você só deve pagar a entrega. O problema é que esse pagamento deve ser feito pelo cartão de crédito. Ao pagar, a máquina está fraudada e passa um valor muito maior do que o dito pelo suposto entregador.

5. Golpe da compra pela internet

Só compre em lojas na internet que sejam extremamente confiáveis. Se tiver dúvida, pergunte para algum parente que possa te ajudar. Jamais faça compras em sites que não são conhecidos. Eles podem clonar o seu cartão, pegar os seus dados e fazer empréstimos, receber o seu PIX e sumir com o dinheiro, entre outros golpes.

Vacina contra herpes-zóster passará a ser oferecida pelo SUS

A vacina contra o herpes-zóster vai ser aplicada gratuitamente no SUS em pessoas com mais de 50 anos, segundo um projeto aprovado pela Comissão de Assuntos Sociais que segue direto para a Câmara dos Deputados, caso nenhum senador peça análise no Plenário. O esquema atual de vacinação consiste em apenas duas doses. A segunda dose é aplicada geralmente de 2 a 6 meses após a primeira. A proposta recebeu parecer favorável da senadora Damares Alves, do Republicanos do Distrito Federal.



disponível para maiores de 18 anos com imunossupressão ou outra condição clínica que comprometa o sistema imunológico. O herpes-zóster provoca lesões na pele, dor nos nervos, ardor, coceira e febre. É causado pelo mesmo vírus da catapora, que pode ficar adormecido durante toda a vida e ser reativado em adultos ou em pessoas com o sistema imunológico comprometido, como no caso de doenças crônicas, câncer ou transplante.

Fonte: <https://www12.senado.leg.br/radio/1/noticia/2026/09/01/vacina-contraherpes-zoster-passara-a-ser-oferecida-pelo-sus>

A vacinação também vai ficar

Outra visão sobre o “efeito rebote”

Luiz Pedro Delgado contestou a tese da VIVEST sobre o chamado “efeito rebote” nos reajustes. A entidade afirma que conceder descontos hoje gera necessidade de reposição futura. Delgado mostrou que, mesmo com reduções aplicadas em 2024 e 2025, os percentuais para 2026 caíram de forma significativa, sem rebote. Entre 2021 e 2025, as mensalidades somaram R\$ 4,3 bilhões, com custos de R\$ 4,2 bilhões e resultado positivo de R\$ 655 milhões.

Para ele, os números provam que não há comprovação de reposição futura dos descontos concedidos.

Texto completo sobre esse tema, de autoria de Luiz Pedro Delgado, você encontra em nosso site:

<https://aafc.org.br/noticias/noticias-gerais/jornal-senior-441-de-agosto-2026-postagem-de-luiz-pedro-delgado?highlight=WyJkZWxnYWVlO=>